

George H. Mead:

Aborda a relação organismo-ambiente e sua expressão na relação comunidade-ambiente.

Para Mead, o ambiente é determinado, em grande medida, pela percepção do indivíduo sobre ele. O ambiente percebido é tão mais amplo e a possibilidade do indivíduo controlá-lo, a partir das operações de seleção e organização, é maior, quanto maior a gama de respostas possíveis do organismo aos estímulos que advém dele. Desta forma, a relação do indivíduo com o ambiente é, assim como define o behaviorismo, uma relação de estímulo-resposta. O mundo é compreendido por ele em sua dimensão física, constituído de “coisas” que podem ser manipuladas para atender às variadas necessidades e propósitos dos seres humanos. Enfatiza a ação humana sobre o mundo. Adotando a perspectiva darwinista, defende que o objetivo do desenvolvimento da sociedade humana é o controle de sua própria evolução.

Discute a função social da comunicação, considerada por ele como o princípio básico da organização social, pois requer o reconhecimento tanto de si, quanto da existência dos outros indivíduos. Descreve a comunicação humana como inerentemente relacional, diferentemente da comunicação existente em outras espécies. “O indivíduo é o que é, como personalidade consciente e individual, apenas na medida em que é membro de uma sociedade, envolvido no processo social da experiência e da atividade, tendo, portanto, sua conduta controlada socialmente” (p. 255). Para ele, a comunidade é fundada nos interesses comuns e na atividade cooperativa, sendo impossível a comunicação quando estes fatores não estão presentes.

As instituições emergem das comunidades como respostas a situações particulares apresentadas pela própria comunidade, surgindo como evoluções advindas dos próprios processos sociais.

Segundo Mead, educação é o processo de adquirir um determinado conjunto de respostas aos estímulos recebidos, é esse conjunto de respostas que configura o que Mead chama de “mente”, a partir dela se organiza a linguagem como um conjunto de símbolos; os símbolos são formas de evocar certas respostas; visão determinista: “when we combine a certain set of symbols, we inevitably combine a certain set of responses” (p.269); o pertencimento a uma comunidade é dado através da capacidade recíproca de responder aos estímulos: do indivíduo à comunidade e desta a ele.

Argumento: “I have tried to bring out the position that the society in which we belong represents an organized set of responses to certain situations in which the individual is involved, and that in so far as the individual can take those organized responses over into his own nature, and call them out by means of the symbol in the social response, he has a mind in which mental processes can go on, a mind whose inner structure he has taken from the community to which he belongs”(p.270).

VIGOTSKY:

Expoente do pensamento sócio-histórico. Perspectiva evolucionista. Considera, contudo, que a evolução da espécie humana sofreu uma transformação radical, se comparada às das demais espécies, tendo a força do desenvolvimento histórico humano se sobreposto às forças evolutivas da seleção natural e da luta pela existência.

Seres humanos são inerentemente sociais – formação de personalidade e estruturas de comportamento são determinadas pelas interações sociais. Influência da tecnologia no desenvolvimento humano. Adota perspectiva marxista, que acusa a divisão do trabalho, inerente à organização social capitalista, de ser a causa fundamental da alienação humana, transformando os trabalhadores em “máquinas de produção de mais-valia”. Por outro lado, também a partir de Marx, afirma que o trabalho, quando livre das amarras da alienação e compreendido como ação no mundo, contém, em si, as sementes de possibilidades infinitas para o desenvolvimento da personalidade humana.

Ambos enfatizam o valor da cooperação como fator e consequência do desenvolvimento humano, ainda que de formas distintas. Para Mead, a cooperação se dá como decorrência do desenvolvimento psicológico do indivíduo (ainda que em interrelação com o ambiente e com os outros indivíduos); já, para Vigotsky, o desenvolvimento psicológico se dá como decorrência da cooperação, mediada pelo trabalho vivo no mundo desempenhado conjuntamente, a partir da libertação do modo de vida capitalista, considerando, portanto, o desenvolvimento histórico da espécie humana como aspecto fundante do desenvolvimento humano, em correlação com as relações sociais que se estabelecem na vida coletiva.